



Trabalhos Científicos

Título: Paralisia Muscular E Asma, Existe Correlação?

Autores: ALEXANDRA VICTORIA CABRERA SALVATIERRA (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), JULIA ALVES TINOCO (HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA), NEIDE FELDHAUS (HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA), RICARDO BATISTA (HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA), MONICA SIQUEIRA CUNHA (HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA), JORGE LUIZ ROCHA (HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA), DANIELA VRANJACK (HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA), HENRIQUE COUTINHO (HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA), EDUARDO UKAWA (HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA), EMILIO LOPES JUNIOR (HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA)

Resumo: Introdução: A asma é uma doença com elevada morbimortalidade. Na crise asmática a complicação mais temida é a insuficiência respiratória, contudo existem outros desfechos graves, nem sempre advertidos. Caso: Criança 5 anos e 4 meses, previamente hígida, admitida com quadro de tosse, desconforto respiratório e sibilância. Na enfermaria, apresentou piora respiratória com crise grave de sibilância, broncopneumonia e síndrome do desconforto respiratório agudo sendo transferida para a UTI Pediátrica. Já na UTI, apresentou sonolência inicial excessiva, seguida por agitação e paralisia progressiva, descentente e simétrica. Logo evoluiu com estado de mal convulsivo refratário com crises caracterizadas por estrabismo divergente, movimentos tônico-clônicos de musculatura submandibular, taquicardia, hipoxemia, hipoventilação e hipertensão arterial, sem sinais de hipertensão intra-craniana. Investigadas causas habituais de encefalopatia, não tendo sido caracterizadas as etiologias infecciosas, reumatológicas, oncológicas, disfunção hepática ou renal. Três tomografias de crânio em tempos diferentes, sem alterações. Líquores normais, fundoscopia normal. Na Eletroneuromiografia, acentuado comprometimento miopático dos quatro membros, proximal e distal, com sinais de instabilidade de membrana. O eletroencefalograma mostrava desorganização difusa da atividade de base, paroxismos ocasionais de espículas de baixa amplitude de projeção nas regiões centrais, com predomínio à direita e difusão para a linha média. Já a biópsia muscular apresentava atrofia de fibras tipo II, com comprometimento da ponta anterior da medula, compatível assim com síndrome de Hopkings (SH). A SH é caracterizada por monoplegia ou diplegia, decorrente de lesão no corno anterior da medula, que se segue a um ataque agudo de asma, ocorre geralmente em crianças e sua etiologia ainda não está definida. Há 34 casos descritos no mundo. O diagnóstico é feito pela suspeita clínica associada achados eletroneuromiográficos. No caso, concordante com a biópsia. Não existe ainda um tratamento definido sendo a paralisia flácida praticamente permanente. Conclusão: Embora raras, existem complicações inesperadas da asma que devem ser lembradas.